

PRÁTICA DOCENTE: ANÁLISE DE DIFERENTES ENFOQUES DE PESQUISA

Jéssica Nathália do Carmo Magalhães¹
Evanildo Moraes Estumano²

RESUMO

Este estudo investiga a temática Prática Docente, considerando sua importância no contexto dos processos de formação escolar na Educação Básica. Neste sentido, analisa-se a produção educacional publicada em língua espanhola a fim de identificar as principais temáticas pesquisadas a respeito do assunto, suas proximidades e ocorrências. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica que consiste em revisar a literatura sobre o objeto investigado. Foram localizados vinte e um artigos nos sítios SCIELO e REYDALYC, no recorte temporal de 2009-2018, cujos descritores de busca foram Prática Docente, Prática Educativa e Prática Pedagógica. Para fins de análise, optou-se por sete artigos inseridos na categoria prática docente. Observou-se que apesar das temáticas distintas dos artigos, os autores se propuseram a pesquisar sobre a prática docente, perpassando pelo mesmo tema, o que permite concluir que a complexidade e multidimensionalidade da prática possibilita tanto a variedade temática interna quanto a variedade de abordagens teóricas e metodológicas.

Palavras-chave: Prática docente, Contexto educativo, Teoria e prática.

1. INTRODUÇÃO

É importante ressaltar, inicialmente, que a prática que se leva a cabo no cotidiano da escola não é mais importante do que a teoria, ou vice-versa. A teoria é fundamental para guiar a prática, contrastando-se com ideias que defendem o “praticismo” como necessário por si só, isto é, a prática pela prática, o tecnicismo, ou o chamado “resolver fazendo”.

Com o avanço das universidades, diga-se, dos cursos de formação superior no Brasil e, desse modo, do conhecimento científico aplicado à Educação, entende-se atualmente que a prática necessita ser orientada pela teoria, sendo elementar que a atuação do docente seja antes pensada e analisada, que se entenda o porquê e para quê das ações realizadas; “[...] Daí se pode afirmar que o conhecimento científico não se satisfaz com a aparência imediata dos fenômenos e parte em busca daquilo que elas não apresentam na sua face mais visível, parte em busca do que está oculto (SILVA, 2015, p. 35).

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará – UFPA, E-mail: jessicanataliam18@gmail.com.

² Doutor em Ciências Sociais, Professor da Universidade Federal do Pará – UFPA, E-mail: evanildoestumano@gmail.com.

Pesquisar a Prática Docente é importante no sentido de entender o que vem sendo trabalhado pelos docentes e como esse trabalho acontece para que, dessa forma, possam ser criadas teorias de modo a melhorar a atuação dos professores. A prática em si mesma é efêmera, uma vez que os objetivos a serem alcançados se modificam de acordo com o ambiente local e global. É necessário, pois, que se elaborem referenciais teóricos sobre a prática levando em consideração que não existe aplicação direta da teoria sobre a prática; existindo na verdade, uma orientação, uma perspectiva, cujo resultado é sempre diverso, mesmo que se tenha uma imagem aproximativa do que se desejava enquanto finalidade educativa. Logo, quanto mais se pesquisa sobre a prática, mais chances existem de alcançar o objetivo esperado.

Este trabalho se ocupa da literatura em língua espanhola a respeito de temas que envolvem o assunto da Prática Docente, no sentido de indagar quais recortes temáticos sobre a experiência dos professores estão focalizados nos estudos sobre prática docente e suas implicações para o cotidiano escolar.

Pesquisar sobre Prática Pedagógica é importante no sentido de perceber o que está sendo levado ao cabo na ação pedagógica e buscar formas de orientar essa prática. Como referem Pimenta e Lima (2018, p. 12) “[e]ntretanto, em uma compreensão filosófica e sociológica, a noção de *ação* é sempre referida a objetivos, finalidades e meios, implicando a consciência dos sujeitos para essas escolhas, supondo um certo saber e conhecimento”.

Para realizar uma prática é necessário que se conheça algo sobre o ofício; dessa forma, um professor ao chegar em uma sala de aula precisa planejar e buscar meios de atingir seus objetivos; a teoria, portanto, é o suporte para o alcance de suas finalidades educativas. Há, assim, concordância com as ideias de Fontana e Fávaro (2013, p.7) quando dizem que “[d]esse modo, entende-se que a reflexão, constituinte da articulação constante entre teoria e prática, permite transformações sobre a realidade e as ações concretas sobre ela. [...]”.

O sentido do processo de ensino é enfatizado por Freire (1996) como sendo, de fundo, algo como um estudo permanente, uma vez que, enquanto se ensina deve-se continuar buscando, procurando. “Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade” (FREIRE, 1996, p.32).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para iniciar esta abordagem temática, o primeiro ponto a ser exposto será o próprio conceito de prática docente. Para Verdum (2013, p.95) “[o] significado que a prática pedagógica possa assumir varia, isto é, consiste em algo que não pode ser definido, apenas concebido,

mutando conforme os princípios em que estiver baseada a nossa ideia” não há como definir um conceito fechado de como a prática acontece, as variáveis são infinitas, os lugares, os docentes e os discentes diferem, a própria ideia do que seja a prática difere de professor para professor, dessa forma, a própria prática em si não há de ser semelhante.

Por outro lado, ainda que a prática difira entre as ações, é necessário que o pensamento crítico reflexivo se faça presente em cada ação cotidiana dos professores. Para que ocorra uma compreensão sobre a profissionalidade docente, segundo Sacristán (*in*: NÓVOA, 1995), é preciso que se amplifique o conceito de prática educativa, devendo ser compreendida de forma mais abrangente, e não apenas pela prática didática. Sobre este aspecto, para Bolzan (*in*: TRAVESSINI, 2008, p. 105), o conhecimento pedagógico é “um conceito base que se refere a um conhecimento amplo construído pelo professor, em seu processo formativo, implicando o domínio do saber fazer, bem como do saber teórico e conceitual e suas relações”. A necessidade do “saber fazer” não pode dar seu lugar ao “o que fazer”, uma vez que o princípio de “o que fazer” pressupõe que qualquer pessoa pode fazer, que não seria necessário um saber científico ou pensamento crítico reflexivo para o estudo da realidade. É essencial que o “saber fazer” esteja sempre em evidência quando se trata da prática docente, pois a prática necessita da teoria; não se trata de uma opção.

A prática que se qualifica de pedagógica, não se resume apenas como repasse de assuntos curriculares aos alunos. A prática pedagógica acontece na observação, na interação e na intervenção existentes a partir das relações entre os professores, alunos e toda a escola. Neste quadro, percebe-se que um professor por si só não consegue dar conta de toda a responsabilidade que é educar. A convicção, por exemplo, de que um aluno não aprende se estiver com fome e em outras condições adversas, pauta a necessidade do empenho de todo corpo funcional, por meio da atuação dos demais profissionais que atuam na escola.

O professor, por sua vez, não fica à mercê dos acontecimentos; o docente atua diretamente como um agente político, agindo de forma que proporciona aos alunos e à comunidade escolar oportunidades para se posicionarem. Nas considerações de Pimenta e Anastasiou (2008, p. 178), “a profissão docente é uma prática educativa”; é uma forma de intervir na realidade social, no caso mediante a Educação, sendo assim “[a] necessidade de superar uma visão da prática pedagógica como ação de transmitir conhecimento, como uma atitude de agir sobre o outro que ocupa um lugar passivo, como vimos, é imprescindível, se o nosso objetivo for formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade” (VERDUM, 2013, p.100).

O professor, por não ser neutro politicamente, também não o pode ser neutro socialmente e nem mesmo ser neutro a respeito de suas emoções e sentimentos. Sobre este

aspecto Almeida e Amaral (2009, p.298) argumentam que “este movimento de espelho, promovido pelo outro interior e exterior, conduz para uma retomada interminável, o que garante que o processo se constitui de (re)formação identitária e a tomada de novas ações”.

Dessa forma, a prática docente não se encerra apenas nas aulas ou no repasse de conteúdos de ensino. A prática docente envolve todo o contexto escolar e necessita deste cotidiano para realizar o pensamento crítico reflexivo sobre o contexto em que o ensino ocorre. Franco (2016, p. 536) afirma que “[n]esse aspecto, uma prática pedagógica, em seu sentido de práxis, configura-se sempre como uma ação consciente e participativa, que emerge da multidimensionalidade que cerca o ato educativo”, uma vez que a sociedade está implicada em relações de disputas de poder.

O cenário sócio-político-econômico apresenta desafios e indagações no que diz respeito à prática pedagógica, pois com frequência, no processo de transformação social acontecem alterações significativas que culminam em uma análise parcial do homem, resultando na maneira pela qual compreende o contexto do seu trabalho, em suma, dando-lhe características comuns e padronizadas imputadas pela sociedade. Para Franco (2016):

[é] comum considerar que práticas pedagógicas e práticas educativas sejam termos sinônimos e, portanto, unívocos. No entanto, quando se fala de práticas educativas, faz-se referência a práticas que ocorrem para a concretização de processos educacionais, ao passo que as práticas pedagógicas se referem a práticas sociais que são exercidas com a finalidade de concretizar processos pedagógicos” (FRANCO 2016, p. 536).

No debate sobre a prática docente, é preciso perceber que o “[...] educador é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessário para o desempenho de sua atividade, dá direção ao ensino e aprendizagem. Ele assume o papel de mediador entre a cultura elaborada, acumulada e em processo de acumulação da humanidade” (LUCKESI, 1993, p. 115).

Zucchetti, Moura e Menezes (2014, p.977) argumentam que “é preciso lembrar que, quando os educadores se dedicam a discutir e pensar a criação de modos peculiares de realizar seu trabalho, eles também estão debatendo e pensando a criação de modos singulares de si mesmos”. Daí a importância de os docentes se reconhecerem enquanto educadores que desenvolvem ações que exigem atitude crítica como docente e como sujeito crítico de sua própria ação.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenho deste estudo está modelado em uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Severino (2007, p. 122) “[a] pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro

disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos como livros, artigos, teses e etc. [...] O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes do texto” (SEVERINO, 2007, p. 122).

Não se trata apenas de uma repetição do que já foi dito ou estudado, mas oferece a oportunidade de aprofundamento do tema sob um novo olhar e de perspectivas diferentes, podendo até mesmo chegar a conclusões extraordinárias.

Importa ressaltar que como o fazem (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 183) que “[a] pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc.[...]”.

Como procedimento, foi feita uma análise bibliográfica de artigos localizados nas bases de dados da Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Redalyc (*Red de Revistas Científicas de America Latina y el Caribe, España y Portugal*), de cunho gratuito, em língua espanhola, publicados no período entre os anos de 2009 a 2018.

A seleção de textos em língua espanhola decorreu do fato de esta pesquisa ser uma etapa de um projeto em desenvolvimento (2018-2024) que investiga a ação docente e, sua primeira etapa, dedicou-se à literatura sobre prática docente em língua portuguesa.

Primeiramente foi realizado o levantamento bibliográfico, que trata da busca dos textos a serem utilizados na pesquisa. Para localizar os trabalhos utilizou-se três descritores de busca, que foram os seguintes: prática docente, prática educativa e prática pedagógica.

Em seguida, procedeu-se a seleção dos artigos por meio de uma leitura cautelosa para analisar se artigos contemplavam o tema escolhido. A partir disso, foi feita a sistematização dos textos, registrando a forma como eles foram analisados e estudados, bem como a etapa final, que trata do estudo do material. Neste ponto do trabalho observamos a recomendação de Severino (2007) de que “[a] primeira medida, no entanto, é operar uma triagem em todo o material recolhido durante a elaboração da bibliografia. [...] lendo seu sumário, o prefácio, a introdução, as ‘orelhas’, assim como algumas passagens do seu texto, até o momento em que se possa ter dela uma opinião” (SEVERINO, 2007, p. 145).

Uma vez selecionado, procedeu-se a sistematização e interpretação do material de estudo a fim de apresentar a análise sobre o assunto concernente à prática docente.

Enfim, como disse Goldenberg (2004, p. 68) “[t]rabalhando-se bem não existe tema que seja tolo ou pouco importante”; o importante, de fato, é abordar e provocar novos entendimentos e questões que implicam na compreensão do que-fazer docente.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Resultados

Para a obtenção do material a constituir-se os dados do estudo, inicialmente, fez-se a busca dos artigos utilizando três descritores para a pesquisa, foram os seguintes: Prática Docente, Prática Educativa e Prática Pedagógica. Ao término desta etapa foram selecionados vinte e um artigos para serem a base deste estudo, os quais foram organizados em tabelas e quadros para demonstrar as informações quantitativas e qualitativas e permitir a interpretação quanto à estruturação dos textos.

Como resultados, foram encontrados treze artigos nos descritores de busca realizadas na Plataforma Redalyc e oito na Plataforma Scielo, formando um total de vinte e um artigos.

Na plataforma de busca Redalyc foram encontrados treze textos, sem ocorrência para os anos de 2011, 2014, 2016, 2017 e de 2018; a maior concentração de textos está no ano de 2012, com um total de quatro textos publicados. Na plataforma Scielo, foram encontrados oito textos no total, sem ocorrência nos anos 2009, 2011, 2013, 2015, 2017 e 2018; a maior concentração de textos está no ano de 2012, com um total de cinco textos publicados.

Os artigos classificados por base de dados e descritores de busca, na base de dados Redalyc resultam em treze textos, quatro textos sobre prática docente, dois textos sobre prática educativa e sete textos sobre prática pedagógica; quanto à base de dados Scielo encontramos um total de oito textos, sendo 3 sobre prática docente, dois sobre prática educativa e três sobre prática pedagógica.

Na categoria prática docente foram encontrados sete textos, sendo quatro na base de dados da Redalyc e três na base de dados da Scielo; quanto à prática educativa foram encontrados quatro textos, sendo dois na base de dados da Redalyc e dois na base de dados da Scielo; já a respeito de prática pedagógica, foram encontrados sete textos na base de dados da Redalyc e três na base de dados da Scielo, somando um total de dez textos. Totalizando, assim, um conjunto de vinte e um textos para o estudo.

De todos os artigos analisados, vinte autores utilizaram a abordagem qualitativa para realizarem suas pesquisas, registrando apenas um autor que utilizou a abordagem quanti-qualitativa, enquanto nenhum dos artigos foi desenvolvido a partir da abordagem quantitativa.

Ao separar os artigos por local de publicação registra-se um artigo publicado no Brasil, cinco no Chile, seis na Colômbia, um em Cuba, dois no Equador, um no Uruguai, dois na Venezuela e três artigos publicados na Espanha.

Observando a quantidade de artigos separados por descritor de busca, sobre o tema Prática Docente foram encontrados sete artigos. Quanto ao tema prática educativa foram encontrados quatro artigos, a respeito de prática pedagógica foram encontrados 10 artigos publicados no recorte temporal de 2009-2018.

4.2 Análise da categoria prática docente

Para fins de análise, optou-se pelos artigos abrangidos pela categoria Prática Docente pelo fato de o termo “docente” que qualifica a prática, direcionar-se especificamente à figura do professor. O termo prática de ensino, como pondera Rizo (2012), denota o conjunto de atividades realizadas pelos professores, como parte de seu trabalho em sala de aula ou em relação direta com ele, para fins de aprendizado estabelecidos nos currículos. As práticas docentes, entendidas desta maneira, abrangem desde comportamentos manifestos no âmbito escolar quanto os que concorrem para o seu desenvolvimento.

Para realizar esta análise, foram escolhidos sete artigos, cujos descritores de busca utilizado foi “Prática Docente”. Os textos foram organizados em uma sequência temporal de acordo com o ano de publicação e buscou-se observar os principais elementos de cada estudo, como: autor, ano de publicação, objetivo do estudo, principais resultados apresentados e enfoque temático de cada texto.

Nos sete artigos analisados, os objetos de estudo foram verificados e foi possível perceber três elementos que configuraram a preocupação dos pesquisadores: a relação entre teoria e prática; a qualidade da prática e a metodologia de pesquisa sobre a prática, como descreve-se a seguir:

1. Práxis docente, experiência pessoal e de alteridade;
2. Influência das práticas docentes no desempenho da competência escrita do aluno;
3. Procedimentos para o estudo das práticas de docentes;
4. Reflexão do professor no processo de ensino e aprendizagem;
5. Uso de tecnologias e comunicação para fins educacionais;
6. Características que caracterizam um excelente professor e excelentes práticas de ensino de idiomas nas primeiras séries do ensino na Colômbia;
7. Inclusão escolar.

Os estudos de Arias e Rada (2010) possuem como principal enfoque a práxis docente, nos aspectos da experiência pessoal e de alteridade vivenciada pelos professores. O artigo em questão tem como objetivo refletir sobre o ser docente, em um transbordamento em relação aos próprios docentes que atendem ao chamado do Outro, como uma alteridade que os habita, despertando essa vontade de consciência para tender a se relacionar com o potencial de

acontecer, de ser-estar, em uma transformação contínua, em uma mobilização sucessiva. Os autores afirmam que o texto não ocupa, muito menos pretende estar localizado em um lugar preciso e absoluto no colo da verdade, pelo contrário, a maneira como narram sua práxis faz parte do horizonte de possibilidade, da vinda, temporalidade que indica rumo à outra possibilidade de pensar e narrar sua experiência educacional, onde a questão não se esgota em resposta ou a resposta com subjetividades, mas, pelo contrário, a vontade de consciência internalizada, capacitada a partir da possibilidade do encontro do ser e do ser outro, por sua vez, a mesma semelhança.

Em sua pesquisa, Barreiro (2010) dirige seu interesse à influência das práticas docentes no desempenho da competência escrita do aluno. O artigo tem como objetivo reconhecer a influência das práticas docentes no desempenho da competência escrita, para o propósito de compreender os aspectos que facilitam sua aquisição; o autor acredita que é importante acrescentar a literatura aos objetos de estudo pesquisados, considerando-a um assunto que exige bom desempenho escrito para desenvolver conceitos e analisar conteúdo. O ensino prescritivo da língua não é seu objeto, embora as regras de seu uso sejam importantes. É a linguagem como instrumento de comunicação, expressão de sentimentos, valores, posições de natureza diferente diante da vida que adquire um significado sensível.

Barreiro (2010) também chama atenção para outras incertezas. Talvez outras necessidades de atenção aos estudos de ciências, às crianças em idade escolar, grupos de pessoas que aprendem em diferentes níveis de ensino, com diferentes características sociais, com diversas vocações, ensino, com diferentes características sociais, com diversas vocações, adquirem e se interessam pela prática escrita? Que significação ela tem em outros contextos, com outras orientações? Estas são as perguntas fomentadas pelo autor.

No texto escrito por Rizo (2012) o enfoque temático são os procedimentos para o estudo das práticas de docentes. O autor afirma que o termo prática de ensino denota o conjunto de atividades realizadas pelos professores, como parte de seu trabalho em sala de aula ou em relação direta com ele, para fins de aprendizado estabelecidos nos currículos.

Para Rizo (2012) essas práticas são objeto de estudo complexo, principalmente se, além dos comportamentos em que se manifestam, dessa forma, o artigo possui o objetivo central de analisar as ideias e concepções subjacentes que as explicam, os fatores que as afetam ou mesmo os efeitos que produzem. O autor conclui que a aplicação de questionários e ferramentas semelhantes pode ser barato, mas as informações que eles oferecem podem ser superficiais e de baixa qualidade, dependendo dos informantes, mas apenas com essas abordagens é possível capturar o que os autores estudados sabem, acreditam ou pensam. A observação pode fornecer

informações valiosas, mas implica muito tempo de observadores qualificados e não pode capturar os assuntos. Nenhuma abordagem é por si só superior ou menos que outros; qualidade da informação, o que cada um dará, depende do objeto e o objetivo do estudo, a qualidade do instrumento, como é aplicado e da análise de seus resultados.

O estudo de Lora (2013) volta-se à reflexão do professor no processo de ensino aprendizagem. O objetivo do artigo é mostrar como a reflexão do professor, que utiliza conceitos implícitos e explícitos de ensino e aprendizagem, constitui uma estratégia para reescrever ou dar nova hierarquia às concepções enraizadas em premissas tradicionais ou de transmissão, predominantemente nas práticas docentes, a quem a falta de eficácia dos processos de ensino e aprendizagem é atribuída; em resumo, o artigo indicou a pontualidade de introduzir uma intervenção nos processos de reflexão entre professores, para métodos de natureza sociocultural, com a ajuda de ferramentas que facilitam a conscientização. Também é necessário apoio institucional, tudo isso, na perspectiva de incentivar a redescritção de concepções implícitas de ensino e aprendizagem, alcançar um elo mais coerente entre ensino de teoria e prática e mudanças de gráficos nos processos de formação inicial de professores.

Na pesquisa de Guerrero e Kalman (2010) o objeto de pesquisa foi o uso de tecnologias e comunicação para fins educacionais. O artigo teve como objetivo aprofundar o processo de inovação tecnológica para fins educacionais, que se destinam a começar em escolas mexicanas e levantar algumas considerações para inserção e desenvolvimento. Para isso, os autores destacaram a necessidade de saber o que é estável e o que está mudando as rotinas pedagógicas dos professores quando eles usam tecnologias digitais e as expressões que isso tem nas rotinas de sala de aula, nas atividades solicitadas e se apresentar com seus alunos, bem como o que eles obtêm e as interações que estabelecem. O autores encerram o texto afirmando que as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), hipoteticamente, podem ser ferramentas poderosas para construir situações de Educação igualitária e para a construção de uma equidade sustentável, bem como novas opções educacionais para o potencial que eles oferecem para construir significado.

O artigo escrito por Abril, Casas, Vargas e Isaza (2014) tem como foco os fatores que caracterizam um excelente professor e excelentes práticas de ensino de idiomas nas primeiras séries do ensino na Colômbia. O texto tem como objetivo determinar características que definem excelentes práticas de ensino de idiomas nas primeiras séries do ensino na Colômbia. Os autores concluem, afirmando que a centralidade não é o domínio de saber disciplinar, embora claramente esse domínio seja uma condição imbatível do excelente professor, e que por isso esta constante busca conceitual, em constante processo de formação. Mas o principal é o

assunto, é o aluno; não se trata de aplicar uma abordagem asépticamente, trata-se de reconhecer sujeitos, estudantes e pensar nas propostas didáticas, nas abordagens e posições teóricas.

O artigo de Apablaza (2014) a respeito da inclusão escolar tem como objetivo contribuir com o debate atual sobre a tensão existente no conceito de diversidade estudantil e democratização da escola, tendo em vista a inclusão escolar em nível nacional. A autora encerra o texto afirmando ser necessário questionar em que medida as políticas estatais favorecem os processos de incorporação da diversidade, considerando que, como eixo central, a compreensão da diversidade envolve não apenas o contexto escolar, mas todos os seus agentes participantes, ou seja, a sociedade em seu conjunto. Portanto, a compreensão desse fenômeno não está isenta do nível da macroanálise, exigindo a incorporação em pesquisas futuras do papel das políticas educacionais na construção da representação social dos sujeitos em relação à diversidade.

Dessa forma, pode-se perceber como os sete artigos se interligam em uma única perspectiva, a perspectiva da prática docente. É importante observar como as temáticas podem ser distintas, enquanto um autor pesquisa sobre a influência da prática docente na escrita do aluno, outro autor pesquisa a respeito da ação do educador em relação as Tecnologias de Informação e Comunicação; apesar de serem temáticas que em uma primeira impressão não possuem nenhuma característica em comum, ambas culminam ao mesmo assunto, no caso, a prática do professor em relação a essas questões. Nota-se então, a multidimensão da Prática Docente, as diversas possibilidades de pesquisa, percepções e resultados; os diversos olhares que podem ser construídos e desenvolvidos a respeito da ação docente.

Percebe-se o quanto a pesquisa sobre a prática docente é rica, no sentido de agregar conhecimento e novas perspectivas sobre a ação do professor, além de levar alguma valorização para a profissão, uma vez que se é vista a importância de tal pesquisa, logo, esta é valorizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se neste estudo que o conceito de prática docente é abrangido por diversas temáticas. Os artigos expostos em análise tiveram enfoques diferentes, no entanto, todos eles envolveram a prática, isto é, o fazer docente, o que permite concluir sobre as diversas possibilidades de pesquisa que a prática docente pode proporcionar.

Pesquisar a respeito da prática docente é de suma importância, tanto para o contexto acadêmico quanto para sociedade em geral. Assim, expor a discussões atuais sobre a prática docente abre possibilidade de melhoria da ação educativa em todos os ambientes sociais.

Apesar das visões positivas ou negativas que se possa ter sobre os profissionais da Educação pouco se conhece sobre o trabalho árduo que um educador precisa realizar para

mediar o conhecimento e promover relações humanas comunitária. É necessário criar um novo olhar e uma nova perspectiva sobre a prática docente, uma visão que ofereça valorização à profissão.

Por todos os motivos descritos, destaca-se a importância da análise sobre o tema da prática docente, para perceber quais as principais necessidades e as principais lacunas sobre o tema, dessa forma, obter um novo olhar sobre o que já foi escrito e oferecer novas observações para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

ABRIL, Mauricio Pérez; CASAS, Catalina Roa; VARGAS, Ángela Patricia; ISAZA, Lida Alexandra? Qué caracteriza a um docente destacado? Rasgos de la práctica em los primeros grados de la escolaridad. **Revista Colombiana de Educación**, n. 67, Colombia, p. 171-200, jul./dez. 2014.

ALMEIDA, Gilson Pereira; AMARAL, Maria Emilia Engers. Identidade profissional docente: uma construção histórico-sociocultural. **Revista Educação**, v. 32, n.3, p. 291-300, set./dez 2009.

APABLAZA, Marcela S. Representaciones sociales de profesores respecto de la diversidad escolar em relación a los contextos de desempeño profesional prácticas y formación inicial. **Estudios Pedagógicos**, v. 11, n.1, Chile, p.7-24, 2014.

ARIAS, Ana Isabel Andrade; RADA, Eyda Zuleyma Caicedo. Contexto epistémico em propendus interno: abriendo camino hacia una experiencia em alteridad que apasione y movilice las entrañas de una praxis docente. **Revista de Investigaciones**, n. 6, Colombia, p.37-44, 2010.

BARREIRO, María del Pilar. Las prácticas docentes a través de las buenas producciones escritas. **Cuadernos de Investigación Educativa**, v. 2, n. 17. Uruguay, p. 125-137, 2010.

BOLZAN, D. P. V. Pedagogia universitária e processos formativos: a construção de conhecimento pedagógico compartilhado. In: TRAVESSINI, C. et al. **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores**. vol. 1. Porto Alegre: EDIPUCRS; p. 102-120. 2008.

FONTANA, Maire Josiane; FÁVERO, Altair Alberto. Professor reflexivo: uma integração entre teoria e prática. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 8, n. 17, p. 1-15, 2013.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 97, n. 247, Brasil, p. 534-551, set./dez. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GUERRERO, Irán; KALMAN, Judith. La inserción de la tecnología em aula: estabilidad y procesos instituyentes en la práctica docente. **Centro de Investigación y Estudios Avanzados del Instituto Politécnico Nacional**. v. 15, n.44, p. 213-405, maio/ago. 2010.

LORA, Luis Carlos Pacheco. La reflexión docente: eje para promover el cambio representacional de concepciones y prácticas en los docentes. **Zona Próxima**, n. 19. Colombia, p. 107-118, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

RIZO, Felipe Martínez. Procedimientos para el estudio de las prácticas docentes. Revisión de la literatura relieve. **Revista Electrónica de Investigación y Evaluación Educativa**, v. 18, n. 1. España, p. 1-22, 2012.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. *In*: NÓVOA, António. **Profissão professor**. Porto: Porto Editora, 1995.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Airton Marques da. **Metodologia da Pesquisa**. 2. ed. rev. Fortaleza-Ceará: Editora da Universidade Estadual do Ceará- EdUECE, 2015.

VERDUM, Priscila. Prática pedagógica: o que é? O que envolve? **Revista Educação por Escrito**. v. 4, n.1, Brasil, p. 91-105, jul. 2013.

ZUCHETTI, Dinora Tereza; MOURA, Eliana Perez Gonçalves; MENEZES, Magali Mendes. A artesanía de um fazer a prática do trabalho de educadores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 19, n.59, p.967-985, out./dez. 2014.